



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

22/04/2015 ATÉ 22/04/2015



INDÍCE

1	CASAMENTO COMUNITÁRIO	
	1.1 BLOG GENIVALDO ABREU.....	1
2	DECISÕES	
	2.1 BLOG MÁRIO CARVALHO.....	2
3	VARA CRIMINAL	
	3.1 BLOG SILVIA TEREZA.....	3
	3.2 O IMPARCIAL ONLINE.....	4

Davinópolis realiza hoje 1º casamento Comunitário

A cerimônia será realizada no auditório da igreja católica, no bairro Santo Antônio Gil Carvalho Davinópolis - A cerimônia do 1º Casamento Comunitário será realizada nessa quinta-feira, dia 23, a partir das 16h, no auditório das irmãs Teresianas, da igreja Santo Antônio de Pádua, no bairro Santo Antônio, em Davinópolis. A secretária municipal de Desenvolvimento Social (Sedes), Marinalva Barbosa, informou à reportagem que a solenidade deverá reunir mais de 120 casais. O evento, promovido em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), é considerado inédito em Davinópolis. "É um projeto social de grande relevância, pois contempla a regularização do estado civil de casais hipossuficientes que já vivem maritalmente", justifica. A secretária observa que a iniciativa simboliza a proteção da família, a ampliação dos direitos patrimoniais, sucessórios e previdenciários. Todos os preparativos para a realização do evento estão sendo definidos pela comissão organizadora. Palestras - O coordenador do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Francisco Nunes, contou que na semana passada os casais inscritos para a cerimônia do 1º Casamento Comunitário participaram de uma palestra-preparatória na unidade do CRAS, situada na rua Gonçalves Dias, no Centro. "Nós gostaríamos de reiterar o convite aos casais, parentes e amigos para que prestigiem essa grande cerimônia do 1º Casamento Comunitário de Davinópolis", convida a secretária Marinalva Barbosa.

Ações criminais representam metade dos processos julgados pelo Tribunal de Justiça do Maranhão

Das 85.366 ações recebidas pelo Tribunal de Justiça do Maranhão, no período de 2012 a 2014, 49.927 (58,6%) são relativas a processos criminais. Nesse mesmo período, a Justiça de 2º Grau julgou um total de 42.546, sendo 21.203 (49,8%) de ações penais. No ano passado, o tribunal maranhense julgou 83,3% das ações penais, superando a meta estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para o período (80%).

Os números foram apresentados pelo desembargador Raimundo Barros, ao governador Flávio Dino, durante reunião do Gabinete de Gestão Integrada da Secretaria Executiva do Maranhão (GGI), no dia 9 de abril, para definir ações integradas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com apoio do Ministério Público e da sociedade civil no combate aos crimes violentos letais intencionais (CVLI), combate à corrupção e tráfico de drogas.

O desembargador apresentou dados do judiciário maranhense sobre os julgamentos no estado e declarou que a instituição está à disposição para o combate a impunidade. "Todos os poderes aqui representados estão trazendo informações concretas sobre a realidade da segurança no Estado, para que possamos qualificar esses dados e traçar ações que reduzam os índices de violência no Maranhão. As ações integradas agregam mais agilidade a esse processo", afirmou.

Sete pessoas são condenadas em Maracaçumé

Como parte da programação da Semana Nacional do Júri, organizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em todo o Brasil, foram realizadas 11 sessões do Tribunal do Júri na Comarca de Maracaçumé. Dos 15 réus julgados por homicídio, sete foram condenados. As sessões foram realizadas na Câmara de Vereadores.

A campanha tem o objetivo de dar celeridade ao calendário de julgamentos e, em Maracaçumé, foi iniciada no dia 13 de abril.

Foram levadas a julgamento pessoas que cometeram ou tentaram cometer homicídios dolosos. Entre as quais, duas mulheres acusadas do assassinato de um idoso, morto com 54 golpes de faca. Uma delas era menor de 18 anos.

As sessões foram presididas pelo juiz Rômulo Lago e Cruz, titular da 1ª Vara da Comarca de Maracaçumé. Representando o Ministério Público do Maranhão, participaram os promotores de justiça André Charles A. Martins Oliveira e Saulo Jerônimo Leite Barbosa de Almeida. Na defesa dos réus, atuaram advogados da comarca.

O município de Maracaçumé fica localizado a 458 km de São Luís.

Sete pessoas são condenadas durante Semana Nacional do Júri

Como parte da programação da Semana Nacional do Júri, organizada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em todo o Brasil, foram realizadas 11 sessões do Tribunal do Júri na Comarca de Maracaçumé. Dos 15 réus julgados por homicídio, sete foram condenados. As sessões foram realizadas na Câmara de Vereadores.

A campanha tem o objetivo de dar celeridade ao calendário de julgamentos e, em Maracaçumé, foi iniciada no dia 13 de abril.

Foram levadas a julgamento pessoas que cometeram ou tentaram cometer homicídios dolosos. Entre as quais, duas mulheres acusadas do assassinato de um idoso, morto com 54 golpes de faca. Uma delas era menor de 18 anos.

As sessões foram presididas pelo juiz Rômulo Lago e Cruz, titular da 1ª Vara da Comarca de Maracaçumé. Representando o Ministério Público do Maranhão, participaram os promotores de justiça André Charles A. Martins Oliveira e Saulo Jerônimo Leite Barbosa de Almeida. Na defesa dos réus, atuaram advogados da comarca.

O município de Maracaçumé fica localizado a 458 km de São Luís.